



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**PROJETO:** Ampliação da Escola Municipal Osório Rocha Chaves

**OBRA:** Construção de duas salas de aula

**LOCAL:** Vila da Igreja (interior do Município)

### **1 - MEMORIAL DESCRITIVO**

#### **1.1 – OBJETO:**

O presente memorial descritivo tem como objeto a definição dos elementos construtivos que compõem as obras e serviços a serem executados na construção da ampliação de uma sala de aula de 115,00m<sup>2</sup> da **Escola Municipal Osório Rocha Chaves**, visando um melhor atendimento aos alunos e ao processo educacional de nosso Município, principalmente no que tange a qualidade de infraestrutura na educação.

#### **1.2 – CONCEPÇÃO DO DIAGNÓSTICO:**

Em função do diagnóstico da necessidade avaliada pela Secretaria Municipal de Educação, é fundamental aumentar e melhorar os espaços para atender o aumento da demanda de alunos.

#### **1.3 – CONCLUSÃO**

Ficando assim concluído este Memorial Descritivo que descreve as necessidades de ampliação da escola, deixando as observações gerais sobre os detalhamentos construtivos adotados na implantação da obra, para serem iluminados na descrição das Especificações Técnicas do projeto.

### **2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:**

#### **2.1 – Serviços Iniciais:**

##### **2.1.1 – Preparo do local da obra**

A limpeza do terreno, entre outros serviços que se fizerem necessários, deverá constar de capina, destocamento, roçado, demolições e remoções de quaisquer detritos mineral ou orgânico que possa prejudicar a perfeita implantação da obra.

##### **2.1.2 – Locação da obra:**

A locação da obra será executada rigorosamente de acordo com o projeto, realizada com trena inelástica, usando guias bem seguras e niveladas para marcar o ponto exato de cada cota do projeto.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI  
SEPLAM – SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DO MEIO-AMBIENTE

**2.2 – Fundações:**

**2.2.1 – Tipo de Fundação**

Será executada fundação direta em sapatas construídas em concreto armado, viga de fundação e blocos de basalto de 25,00cmx25,00cmx25,00cm argamassada com cimento, areão ou pó de brita, traço 1:4 (cimento; agregado), com um mínimo de duas fiadas horizontais contínuas e verticais descontínuas, necessárias a garantir o equilíbrio da estrutura, segurança da construção e cota de projeto. A fundação de alvenaria de pedras foi utilizada nessa especificação apenas para estabelecimento do preço base do projeto, podendo ser adequado ao terreno, em tempo hábil, pelo responsável pela execução da obra e aprovação pelo serviço de fiscalização da Prefeitura Municipal de Itacurubi.

**2.2.2 - Valas:**

As valas terão largura de 30,00 cm profundidade de conformidade com a resistência do solo de fundação a ser determinada pela empresa construtora e aprovada pelo serviço de Engenharia do Município de Itacurubi, sendo executado sobre o fundo da vala uma camada nivelada em lastro de concreto magro 1:5:6 (cimento, areia, brita), com espessura de 5 cm.

**2.2.3 – Viga de Fundação**

O respaldo dessa fundação, bem como a base inferior, será construído por viga contínua de concreto de fck de 20 MPa de acordo com a norma NBR 6118/2002, conforme dimensões contidas na planta da fundação em anexo.

**2.3 - Impermeabilização**

As vigas de fundação serão impermeabilizadas com duas demãos de hidroasfalto nas faces laterais e na face de assentamento de tijolos

**2.4 – Colunas**

Serão construídas colunas de secção transversal dimensionada em planta, construída em concreto armado, fck de 20 MPa, de acordo com a norma NBR 6118/2002.

**2.5 – Elevações:**

As paredes serão construídas com tijolo cerâmicos 20x10x10cm, obedecendo às dimensões, alinhamento e níveis indicados no projeto, com fiadas niveladas, alinhadas e apuradas, com juntas horizontais contínuas e verticais descontínuas e espessura de 1,00cm, levantada com tijolos previamente molhados e assentados com argamassa de traço 1:2:8.

**2.6 – Respaldo:**

O respaldo de alvenaria de tijolos será fechado com uma viga de amarração em concreto armado, de acordo com a NBR 6118/03, nas dimensões de 15x20 cm com quatro ferros de 5/16 com estribos de 4,2 mm cada 20 cm. Nessa viga deverão ficar esperas de ferro 4,2 mm em



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI  
SEPLAM – SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DO MEIO-AMBIENTE

formato de “U” para amarração da madeira do telhado, bem como esperas para passar os eletrodutos de acordo com o projeto específico.

**2.7 – Forro:**

O forro será constituído de PVC fixado em lastro estrutural de madeira por meio de parafusos.

**2.8 – Cobertura**

A cobertura será executada com telha metálica com espessura de 26 mm nas dimensões do projeto e atendo as normas da ABNT, com estrutura de madeira para fixação do telhado.

**2.9 – Revestimento:**

**2.9.1 – Chapisco**

Todas as paredes internas e o teto serão limpas e bem molhadas para receber chapisco de cimento e areia traço 1:4 cimento; areia grossa.

**2.9.2 – Emboço e Reboco de paredes;**

O emboço só será iniciado após o endurecimento da argamassa de assentamento dos tijolos e do chapisco, depois de embutidos as canalizações e caixas de inspeção que nelas deverão ser embutidas. As paredes serão molhadas antes da aplicação do emboço, sendo a espessura deste revestimento nunca superior a 2 cm, o reboco será executado permitindo garantir o perfeito prumo do revestimento exige-se o uso de régua-guias de madeira, de acordo com a técnica usual, ficando a superfície regulada, desempenada e áspera, para produzir um acabamento perfeitamente liso, plano e uniforme executado com desempenadeira com mesa de espuma.

**2.10 – Esquadrias**

**2.10.1 - Porta:**

A porta será alumínio tipo veseziada, dobradiça de pino 1/2 tipo serralheiro, marco com perfil tipo serralheiro parede 2,0mm, meia folha superior com caixilhos para vidros fixos na horizontal e altura máxima de 16 cm e fechadura cilíndrica inox, com as dimensões do projeto.

**2.10.2 – Janelas:**

São metálicas (aço), tipo basculante horizontal montadas em ferro cantoneira e ferro “T” 1/8x3/4, com caixilhos de altura máxima de 16,00 cm.

**2.11- Pisos:**

**2.11.1 Contrapiso:**

O contrapiso será executado depois de o terreno interno estar perfeitamente nivelado, ou seja, terra sem detritos vegetais, colocadas em camadas de 20 cm, convenientemente molhada apiloada, manual ou mecanicamente, de modo a evitar recalques futuros, colocada todas as



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI  
SEPLAM – SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DO MEIO-AMBIENTE

canalizações que passarão por baixo do piso e espessura de 8,0 cm, sendo 2,00 cm de brita nº 1 devidamente compactada e 6,0 cm de concreto traço 1:3:6 (cimento, areia, brita) devidamente nivelado e desempenado.

**2.11.2 – Revestimento de piso cerâmico**

Após a execução do contrapiso o acabamento será em piso cerâmico Pl 4, assentado com argamassa colante própria para esse serviço ou argamassa de cimento e areia no traço de 1:6, com rejunte de 2mm e cor determinada pelo serviço de fiscalização da Prefeitura Municipal de Itacurubi. Antes do assentamento as peças de pisos serão imersas durante 24 horas em água. As juntas ficarão perfeitamente esquadrejadas e serão arrematadas com argamassa de rejunte próprio para esse acabamento e coloração a ser determinado pelo serviço de fiscalização, acabamento de rodapé cerâmico com altura mínima de 8,0 cm.

**2.12 – Soleiras:**

A soleira da porta será executada com o mesmo material do revestimento conforme especificações do projeto.

**2.13 – Peitoris:**

Os peitoris serão executados em argamassa conforme especificações do projeto.

**2.14 – Vidros**

Os vidros deverão atender as especificações da NBR 7199 e 7210, espessura mínima de 3 mm liso, em todas as esquadrias. Os vidros serão assentados em massa vidraceira, colocada em toda a superfície de assentamento em quantidade estritamente necessária a fixação, com acabamento feito por meio de espátula para que não deixe marca e fique perfeitamente uniforme.

**2.15 – Pintura:**

**2.15.1 – Esquadrias metálicas**

As esquadrias metálicas levarão pintura com tinta esmalte. As superfícies deverão ser limpas de toda a ferrugem existente, com lixa, escova ou palha de aço. Após secas e limpas será aplicado uma demão de fundo anti-corrosivo e a seguir duas demãos de tinta de acabamento.

**2.15.2 – Elevações**

As elevações de alvenaria levarão pintura a base de pigmento acrílico, com aplicação de uma demão de selador acrílico e no mínimo duas demãos de tinta acrílica, após as superfícies estarem secas e preparadas com lixa, escovadas e regularizadas todas as fissuras e rasgos nas paredes com massa acrílica própria para esse serviço, com tonalidade de cor escolhida pelo serviço de fiscalização.

**2.16 – Instalações Elétricas**



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI  
SEPLAM – SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DO MEIO-AMBIENTE

**2.16.1 – Especificações Gerais**

A **CONTRATADA** deverá montar os suportes, acessórios, complementos e materiais necessários às instalações elétricas, de modo a torná-las completas, sem falhas ou omissões que venham a prejudicar o perfeito funcionamento dos conjuntos.

Serão de fornecimento da **CONTRATADA**, quer constem ou não nos desenhos referentes a cada um dos serviços, os seguintes materiais:

Materiais para complementação de tubulações, etc., tais como: abraçadeiras, chumbadores, parafusos, porcas e arruelas, arames galvanizados para fiação e guias, material de vedação de roscas, graxa, talco, barras roscadas, etc.

Materiais para complementarão de fiação, tais como: conectores, terminais, fitas isolantes, massas isolantes e de vedação, materiais para emendas e derivações, etc.

Materiais para uso geral, tais como: eletrodo de solda elétrica, oxigênio e acetileno, estopa, folhas de serra, cossinetes, brocas, ponteiros, etc.

Todas as instalações, constantes do objeto, deverão ser executadas com esmero e bom acabamento com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente instalados em posição firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa aparência.

Todas as instalações deverão estar de acordo com os requisitos da **ABNT**, materiais aprovados pela **ABNT**, **INMETRO** e **AES SUL**, e deverão ser executadas de acordo com o desenho fornecido e padrões aprovados pela **AES SUL** e demais concessionárias de serviço público. Todos os equipamentos e materiais danificados durante o manuseio ou montagem, deverão ser substituídos ou reparados às expensas da **CONTRATADA** e à satisfação da **FISCALIZAÇÃO**.

As discrepâncias porventura existentes entre os projetos, os memoriais e as especificações deverão ser apresentadas antecipadamente à **FISCALIZAÇÃO**, antes de sua execução, para decisão.

A **FISCALIZAÇÃO** ou seus prepostos poderão inspecionar e verificar qualquer trabalho de construção e montagem, a qualquer tempo e, para isso, deverá ter livre acesso ao local dos trabalhos.

Deverão ser fornecidos todos os meios necessários a tais inspeções, bem como para a execução de ensaios e coleta de informações relacionadas com o serviço.

Toda tubulação deverá ter as pontas aparadas ortogonalmente e deverão ser retiradas todas as rebarbas.

**2.16.2 - Montagem dos eletrodutos**

O dobramento de eletrodutos deverá ser feito de forma a não reduzir o diâmetro interno do tubo.

As curvas deverão ter um raio mínimo de 06(seis) vezes o diâmetro do eletroduto.

Os eletrodutos paralelos deverão ser dobrados de maneira que formem arcos de círculos concêntricos.

Todas as roscas deverão ser conforme as normas da **ABNT** já citadas e ou sucessoras.

Os eletrodutos deverão ser cortados perpendicularmente ao eixo.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI  
SEPLAM – SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DO MEIO-AMBIENTE

Quando aparentes, deverão correr paralelos ou perpendiculares às paredes e estruturas, ou conforme projetos.

Toda a tubulação elétrica, etc. deverão estar limpas e secas, antes de serem instalados os condutores. A secagem interna será feita pela passagem sucessiva de bucha ou estopa, de sopro de ar comprimido. A **CONTRATADA** deverá deixar nas tubulações guias para passagens futuras dos cabos em arame galvanizado 12.

Durante a construção e montagem, todas as extremidades dos eletrodutos, caixas de passagem, etc. deverão ser vedados com tampões e tampas adequadas. Estas proteções não deverão ser removidas antes da colocação da fiação.

Os eletrodutos deverão ser unidos por meio de luvas.

Os eletrodutos serão instalados de modo a constituir uma rede contínua de caixa a caixa, na qual os condutores possam, a qualquer tempo, serem enfiados e desenfiados, sem prejuízo para seu isolamento e sem ser preciso interferir na tubulação.

Os eletrodutos subterrâneos deverão ser instalados em envelopes de concreto magro fck maior ou igual a 7 MPa.

As linhas de eletrodutos subterrâneos deverão ter declividade mínima de 0,5% entre poços de inspeção, para assegurar a drenagem.

A face superior dos envelopes de concreto deverão ficar no mínimo 600mm abaixo do nível do solo, ou conforme determinado no projeto.

Deverão ser seguidas todas as recomendações e cuidados necessários à montagem de tubulações descritas nos manuais de instalação dos fabricantes e normas da **ABNT**.

### **2.17 – Limpeza**

A obra será entregue perfeitamente limpa, com todas as instalações, esquadrias e demais elementos construtivos testados pelos serviços de fiscalização da Prefeitura de Itacurubi e observados o fiel seguimento do presente memorial bem como cláusulas contratuais que vierem reger a execução da obra em pauta. Este Memorial Descritivo fará parte integrante do contrato de execução da obra, valendo seu inteiro teor como se nele estivesse efetivamente transcrito e em caso de dupla interpretação entre a parte gráfica do projeto e este memorial será dado como certo à interpretação descritiva.

**Itacurubi, 02 DE FEVEREIRO de 2026.**

---

ROCHELE DA SILVA MAZZUI  
ARQUITETA E URBANISTA  
CAU-RS A96026-8

---

GELSO DOS SANTOS SOARES  
Prefeito Municipal